



ESCOLA SUPERIOR AGRÁRIA
INSTITUTO POLITÉCNICO DE CASTELO BRANCO

**DIAGNÓSTICO DE MAMITES EM VACAS
LEITEIRAS : TESTE CALIFORNIANO DE MAMITES**

Engenharia de Produção Animal
Relatório do Trabalho de Fim de Curso

Diane Pereira de Almeida

CASTELO BRANCO

1999

ÍNDICE GERAL

Introdução	Página 1
Pesquisa Bibliográfica	
- O LEITE.....	Página 2
- A MAMITE :	
1. Definição.....	Página 6
2. Classificação segundo os estados de intensidade.....	Página 6
3. Etiologia.....	Página 8
4. Perdas financeiras e qualitativas associadas à ocorrência de mamites.....	Página 14
5. Métodos de diagnóstico	
5.1. Vigilância dos animais	
5.2. Testes para detecção e contagem de células somáticas.....	Página 16
- Métodos directos.....	Página 17
- Métodos indirectos.....	Página 18
5.3. Bacteriologia.....	Página 19
6. Prevenção e eliminação.....	Página 20
Material e métodos	
- Caracterização da exploração.....	Página 25
- Caracterização do efectivo.....	Página 26
- Caracterização da sala e equipamento de ordenha.....	Página 27
- Caracterização do sistema e higiene de ordenha.....	Página 28
- Caracterização do T.C.M.	Página 32
- O contraste leiteiro.....	Página 35
Apresentação dos resultados	
- Resultados obtidos no T.C.M. no mês de Fevereiro.....	Página 36
- Dados recolhidos nos Contrastes Leiteiros do mês de Fevereiro.....	Página 36
- Resultados obtidos no T.C.M. no mês de Março.....	Página 38
- Dados recolhidos nos Contrastes Leiteiros no mês de Março.....	Página 38
- Resultados obtidos no T.C.M. no mês de Abril.....	Página 39
- Dados recolhidos nos Contrastes Leiteiros do mês de Abril.....	Página 40
- Resultados obtidos no T.C.M. no mês de Maio.....	Página 41
- Dados recolhidos nos Contrastes Leiteiros do mês de Maio.....	Página 41
Discussão dos resultados	Página 43
Conclusão	Página 46
Referências bibliográficas	Página 47

Resumo

Este relatório de estágio, foi realizado na Vacaria da Escola Superior Agrária de Castelo Branco durante quatro meses e teve como objectivo, avaliar a incidência de mamites através do Teste Californiano de Mamites.

Houve reacções de T.C.M. positivo sem correspondência em termos de células somáticas, assim como a situação inversa.

Obteve-se no efectivo um caso de mamite clínica e, alguns de mamite subclínica sem motivos para alarme.